



**ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA**

**EMENTA**

CCT - Comissão da Ciência e Tecnologia (Marinha) - Missão Antártica

**MODALIDADE DA EMENDA**

Comissão

**TIPO DE EMENDA**

Aprop.- Acréscimo

**LOCALIDADE BENEFICIADA**

9000000 - Nacional

**COMPLEMENTO DA LOCALIDADE**

**ESFERA ORÇAMENTÁRIA**

Orçamento Fiscal

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA**

SECIRM

**FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO**

05.571.2046.2345.0001

Missão Antártica

Nacional

**ESPECIFICAÇÃO DA META**

Estação mantida(unidade)

**QUANTIDADE**

0

**ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)**

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido		
3	Outras Despesas Correntes	90	Aplic. Diretas	6	150.000.000
4	Investimentos	90	Aplic. Diretas	6	300.000.000
<b>TOTAL .....</b>					<b>450.000.000</b>

**CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS**

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido		
020000	100	9	Reserva de Contingência	99	A Definir	0	2	450.000.000
<b>TOTAL .....</b>							<b>450.000.000</b>	

**JUSTIFICATIVA**

O Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) foi criado no ano de 1982 para coordenar as atividades relativas à Antártica. Esse foi um passo importante no sentido de demonstrar o interesse do país em influenciar as discussões a respeito do futuro do continente antártico e no reconhecimento da importância que os estudos científicos lá realizados poderiam ter sobre a comunidade científica brasileira e no acréscimo de conhecimento científico em temas de interesse nacional. Em 1983, o Brasil adquiriu o status de membro consultivo do Tratado da Antártica conquistando o direito a voto e a veto, colocando o país em posição privilegiada no cenário global e em condições de participar efetivamente das importantes decisões sobre o futuro do Continente Gelado.

Desde a criação do PROANTAR, houve uma grande evolução de sua estrutura, objetivos e conquistas. De uma pequena Estação Científica Antártica, estabelecida no ano de 1983, passou-se a uma estrutura moderna com capacidade de apoiar até 60 pessoas, a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), que operava, de forma ininterrupta, durante todo o ano, além de dois navios de apoio antártico. Toda essa infraestrutura amparava mais de 20 projetos de pesquisa, com a participação de uma média de 230 pesquisadores por ano nas operações naquele continente.

Dessa forma, o Brasil construiu, ao longo desses 32 anos, uma reconhecida e sólida reputação na comunidade internacional quanto aos temas ligados à Antártica e propiciou a formação de centenas de cientistas e um vasto acervo de estudos nas áreas de oceanografia, biologia, biologia marinha, glaciologia, geografia, meteorologia e arquitetura, que conferem ao país capacitação para conduzir atividades científicas de alto nível, principalmente nos assuntos relacionados às mudanças climáticas e ao aquecimento global, além de permitir à Marinha do Brasil (MB), com o apoio da Força Aérea Brasileira, realizar uma das maiores operações de apoio logístico, em termos de complexidade e distância.

Apesar do incêndio ocorrido, em fevereiro de 2012, na EACF, que afetou 70% de suas instalações, as pesquisas científicas prosseguirão, durante o tempo de reconstrução da EACF, com os recursos atualmente disponíveis, quais sejam:

- seis módulos dedicados à pesquisa científica, além de duas lanchas de pesquisa oceanográfica, botes infláveis e outros equipamentos de suporte à pesquisa que não foram danificados pelo incidente na EACF;
- dois navios de apoio antártico da MB, Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" e Navio Polar "Almirante Maximiano", com capacidade de apoio logístico a acampamentos, além de capacidade de realização de pesquisa científica a bordo. Os navios são equipados com convés de voo e mantêm embarcados dois helicópteros durante as Operações Antárticas (OPERANTAR);
- uma Estação de Apoio Antártico na cidade de Rio Grande – RS, onde é armazenado e feita a manutenção de todo o material de apoio aos acampamentos, equipamentos de emprego polar e vestimentas especiais;
- uma Estação de Apoio Antártico na cidade do Rio de Janeiro – RJ, que concentra o apoio na preparação das OPERANTAR, em especial na manutenção de equipamentos de grande porte, na coordenação de cursos e estágios preparatórios e no abastecimento de gêneros alimentícios, além da coordenação do embarque de material científico e logístico nos navios de apoio antártico da MB e nas aeronaves C-130 "Hércules" da Força Aérea Brasileira;
- instalações da MB onde são realizados os treinamentos pré-antárticos (TPA) dos militares, funcionários civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e dos pesquisadores que participam das Operações Antárticas;

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

**AUTOR DA EMENDA**

6013 - Com. Ciência, Tecnologia, Inovação



## ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

### JUSTIFICATIVA

- dois refúgios antárticos localizados na Ilha Elefante e na Ilha Nelson; e  
- uma estrutura administrativa e gerencial do PROANTAR na SECIRM.

Além disso, o PROANTAR providenciou a aquisição e instalação, concluída em março de 2013, de Módulos Antárticos Emergenciais (MAE), que tem a capacidade máxima de 66 pessoas, das quais 15 pertencem ao Grupo Base (GB) de militares da Marinha do Brasil que mantém a presença brasileira na Antártica de forma permanente, e as demais vagas podem ser ocupadas por pessoal de manutenção e pesquisadores. Os MAE servirão de importante ponto de apoio para a reconstrução da EACF. Também em 2013, foi realizado um concurso público que selecionou o projeto arquitetônico da nova EACF que, posteriormente, deu origem aos projetos básico e executivo, que serviram de base para o Edital da concorrência que visa selecionar a empresa responsável pela reconstrução.

É importante destacar que as características do ambiente antártico, além de provocar acentuado desgaste das instalações, dos navios e dos helicópteros, exigem extremo cuidado com aspectos de segurança. O cuidado com a vida humana e com a preservação ambiental são responsabilidades assumidas pelo Brasil dentro do Sistema do Tratado da Antártica. Assim, a operacionalidade e a confiabilidade dos equipamentos e das estruturas empregadas têm que ser garantidas, de forma a evitar que atividades programadas para uma OPERANTAR não sejam concluídas, gerando outros custos logísticos.

Os limites orçamentários anuais impostos à MB vêm permitindo que o PROANTAR se mantenha em um nível de execução logístico-operacional aceitável, priorizando a utilização dos recursos alocados para suas atividades básicas. Porém, para o ano de 2015, haverá necessidade de um aporte adicional de recursos financeiros para dar continuidade às atividades de apoio à pesquisa e à reconstrução da EACF.

Assim, os recursos solicitados pela presente sugestão de Emenda têm por objetivo permitir o atendimento das seguintes metas:

- compra de materiais e equipamentos para a manutenção dos MAE, e viaturas para a movimentação de cargas e realização de serviços;
- aquisição, modernização e reparo de equipamentos científicos para os laboratórios dos navios NApOc "Ary Rongel" e NPo "Almirante Maximiano", cuja utilização será exclusiva em apoio aos projetos científicos, evidenciando a necessidade de incremento e/ou substituição de seus equipamentos científicos e operacionais;
- ampliação e modernização das Estações de Apoio Antártico (ESANTAR) de Rio Grande e do Rio de Janeiro, para atender ao grande volume de material e de pessoas que serão necessários para conduzir a reconstrução da EACF, cujo espaço físico e os equipamentos disponíveis já não suportam a demanda exigida do Programa;
- Aquisição de uma nova Lancha de Pesquisa, mais moderna e com equipamentos no estado da arte, com a finalidade de substituir uma das existentes, já desgastada pelo tempo de utilização e condições climatológicas extremamente adversas a que se sujeita, para as pesquisas na área da Baía do Almirantado;
- recuperação do Sistema de Posicionamento Dinâmico do NApOc "Ary Rongel". Semelhante ao sistema existente em navios que operam nas plataformas de petróleo. O posicionamento dinâmico permite uma considerável melhora na precisão de posicionamento do navio para coletas científicas, na segurança de operação em áreas de navegação restrita e na economia de tempo, uma vez que o sistema elimina a necessidade de se fundear (lançar âncora) em algumas situações;
- execução de grandes obras no NApOc "Ary Rongel" visando a revitalização de sistemas de propulsão, controle, comunicações e das acomodações para pessoas;
- substituição dos refúgios das Ilhas Nelson e Elefante, que estão no fim de sua vida útil, por novas estruturas semi-permanentes sob o conceito de módulos habitacionais móveis;
- realização de reparos em helicópteros de apoio de forma garantir que seja possível dotar os dois navios, de forma simultânea, de aeronaves durante as OPERANTAR;
- aquisição de sobressalentes para utilização na manutenção das diversas viaturas e equipamentos que operam na EACF;
- aquisição de material para acampamento a serem utilizados nos diversos projetos de pesquisa durante a Operação Antártica; e
- aquisição de vestimentas e acessórios para utilização durante as Operações Antárticas.

Os recursos solicitados para 2015, por meio desta proposta de Emenda Parlamentar, têm por objetivo manter a capacidade de apoio à pesquisa científica do PROANTAR, que permitirá contribuir para que o país atinja algumas das Metas do Centenário do Governo Federal, contidas no Plano Brasil 2022, além da consecução da Política Nacional para os Assuntos Antárticos.

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA